

EUSTÁQUIO REIS

64 'Os anos 70 foram um equívoco só'

• Eustáquio Reis, economista do Ipea e autor do capítulo de contas nacionais das "Estatísticas do Século XX", culpa as decisões econômicas dos anos 70 pela estagnação do país hoje.

O GLOBO: *Como o senhor dividiria a história econômica brasileira no último século?*

EUSTÁQUIO REIS: Até os anos 20, era uma economia primária, voltada para a agricultura. O segundo momento, até os anos 80, é marcado pelo desenvolvimento. Com a urbanização, aumenta a produtividade da mão-de-obra.

Nesse período passamos por um crescimento acelerado. A população jovem ainda não tinha demanda por serviços de saúde, e a Previdência só arrecadava. Nos anos 80, o país teve que se ajustar com as sucessivas crises.

• *Como o país chegou à estagnação dos últimos anos?*

REIS: Os anos 70 foram um equívoco só. Houve investimento excessivo, principalmente em energia, na busca da auto-suficiência. Coisa que ninguém quer, só militar. Isso levou a um dos maiores erros do século: as usinas

nucleares, que custaram mais de US\$ 40 bilhões. Outro equívoco foi a Lei de Informática, que impediu a absorção de tecnologia. Houve endividamento irresponsável, que se transformou em déficit público.

• *Quais são as perspectivas para este século?*

REIS: As perspectivas são boas. A economia está estabilizada. As reformas da Previdência e tributária vão restituir aos poucos a capacidade do Estado de poupar e de investir. Mas serão taxas aquém das esperadas. (CA)